

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03

Hellen Cristina Luzia L. S. NASCIMENTO (Unileste); Maria Luciana Brandão SILVA (Unileste)

Introdução: A lei 10.639/03 apresenta-se como uma importante luta em prol dos afro-brasileiros e combate ao racismo, pois possibilita à escola trabalhar as relações étnico-raciais de forma a problematizar os conteúdos e práticas presentes nos currículos escolares, superar paradigmas preconceituosos e formar de fato pessoas que reconheçam o valor das diferentes culturas que constituem esse país. Entretanto, a implementação da referida lei ainda é um desafio e enfrenta muitos obstáculos para sua real efetivação no contexto escolar. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da n^o lei 10.639/03 na elaboração do currículo e formação dos professores para o enfrentamento do racismo; discorrer como esses elementos podem contribuir para o processo de marginalização dos sujeitos excluídos por esse fenômeno; Apresentar os jogos como possibilidade de implementação da lei 10.639/03. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como uma pesquisa-ação, pois está voltado para a transformação de uma realidade. A pesquisa-ação [...] supõe uma forma de ação planejada de caráter social, educacional, técnico ou outro [...]” (THIOLENT, 1994, p. 7). **Resultados:** Por meio das leituras realizadas, pôde-se perceber que embora o Brasil seja um país constituído de uma população de maioria negra, cerca de 51%, os negros são historicamente desvalorizados e marginalizados na sociedade brasileira. Segundo os dados do IPEA de 2014, o grau de exclusão dos afro-brasileiros é assustador em todos os indicadores sejam eles, moradia, trabalho, renda, seguridade social, saúde ou escolarização. Assim, para corrigir essa dívida histórica, foi regulamentada a lei 10.639/03, fruto das reivindicações dos movimentos sociais, que sempre lutaram em prol da inclusão e valorização dos afros decentes. Entretanto, as pesquisas demonstram, que a implementação dessa lei não tem sido concretizada devidamente em muitas escolas. Pôde-se perceber que muitos professores desconhecem a lei ou não gostam de trabalhar a temática, e quando trabalham, na maioria das vezes, é parcialmente, de forma pontual, esporádica, estereotipada ou folclorizada. Nesse sentido, os jogos se apresentam como uma valiosa ferramenta para o trabalho com as relações raciais, pois possibilitam às crianças desenvolverem a autonomia, aprender a solucionar problemas, interagir de forma respeitosa e construir valores e atitudes éticas que estão presentes em outros momentos e espaços além do ambiente escolar. **Conclusão:** Refletir sobre as relações étnico - raciais nas escolas é de suma importância, visto que o ambiente escolar têm sido um dos principais meios de reprodução do racismo. Mas ao mesmo tempo, apresenta-se como um espaço privilegiado para questionar e quebrar ideologias, formando pessoas que valorizem e respeitem as diversidades.

Palavras-chave: Lei 10.639/03. Racismo. Educação.

Agências de fomento: FAPEMIG